

# UM ESTUDO DIACRÔNICO SOBRE AS REALIZAÇÕES DO ACUSATIVO ANAFÓRICO EM PEÇAS BRASILEIRAS E LUSITANAS

*Antonio Anderson Marques de Sousa* (UFRJ)  
[antoniomarques@letras.ufrj.br](mailto:antoniomarques@letras.ufrj.br)

O objetivo desta pesquisa é apresentar um estudo comparativo entre as gramáticas do português brasileiro (PB) e do português europeu (PE), analisando a expressão do acusativo anafórico em peças de teatro escritas nos séculos XIX e XX. As formas variantes consideradas são: o uso do clítico acusativo, de “ele” acusativo e de uma categoria vazia (objeto nulo), atestadas em inúmeros trabalhos empíricos com base no PB e PE em suas modalidades oral e escrita. A nossa amostra de peças teatrais brasileiras e portuguesas dos séculos XIX e XX estão distribuídas em sete períodos cronológicos. Os dados foram coletados e codificados, conforme a metodologia da Sociolinguística Variacionista e processados pelo programa estatístico Goldvarb X (SANKOFF; TAGLIAONTE; SMITH, 2005). Os pressupostos teóricos que embasam nosso estudo vêm da Teoria da Variação e Mudança Linguística, de Weinreich, Labov & Herzog (1968), associada ao componente gramatical que vem dos trabalhos realizados à luz da Teoria de Princípios e Parâmetros sobre o Parâmetro do Objeto Nulo (RAPOSO, 1986; CYRINO, 1994; 1997; DUARTE; COSTA, 2013, CYRINO; MATOS, 2016), o que nos garante o levantamento de grupos de fatores que restringem a realização do fenômeno em análise e orienta a busca de respostas para os problemas levantados pela Teoria da Variação e Mudança.

Palavras-chave:

Acusativo anafórico. Clítico acusativo. Objeto nulo.